Resultados Trimestrais - 2T15

GERDAU S.A. e empresas controladas

12/08/2015

Destaques do 2º trimestre de 2015

Principais Destaques

- Manutenção dos níveis de EBITDA consolidado e de margem EBITDA, apesar da sobreoferta de aço mundial e das adversidades econômicas no Brasil.
- Maiores volumes e melhor *metal spread* da Operação de Negócio América do Norte no 2T15 parcialmente compensaram o menor desempenho da Operação de Negócio Brasil, quando comparado com o 1T15.
- Redução de 6,4% nas despesas com vendas, gerais e administrativas nos primeiros seis meses de 2015 quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Manutenção do indicador Dívida líquida/EBITDA em 3,1 vezes em relação a março de 2015.
- Redução de nove dias no ciclo financeiro em relação a março de 2015, principalmente pela gestão de estoques e pelo efeito da variação cambial.

Informações selecionadas	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Aço								
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.431	4.668	-5,1%	4.341	2,1%	8.772	9.225	-4,9%
Vendas (1.000 t)	4.271	4.524	-5,6%	4.143	3,1%	8.414	8.911	-5,6%
Receita líquida (R$ milhões)	10.759	10.443	3,0%	10.447	3,0%	21.206	20.997	1,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas (R$ milhões)	(637)	(679)	-6,2%	(660)	-3,5%	(1.297)	(1.386)	-6,4%
EBITDA (R$ milhões)	1.184	1.170	1,2%	1.089	8,7%	2.273	2.366	-3,9%
Lucro líquido (R$ milhões)	265	393	-32,6%	267	-0,7%	532	833	-36,1%
Margem bruta	11,0%	12,1%		10,6%		10,8%	12,3%	
Margem EBITDA	11,0%	11,2%		10,4%		10,7%	11,3%	
Patrimônio líquido (R$ milhões)	35.462	31.706		36.440		35.462	31.706	
Ativos totais (R$ milhões)	68.778	57.894		70.843		68.778	57.894	
Dívida bruta / Capitalização total[1]	38,0%	34,0%		39,0%		38,0%	34,0%	
Dívida líquida[2] / EBITDA[3]	3,1x	2,4x		3,2x		3,1x	2,4x	

1- Capitalização total = patrimônio líquido +dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

Mercado Global de Aço

- A World Steel Association divulgou, em 20 de abril de 2015, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para 2015 e 2016, onde estima aumentos de 0,5% e 1,4%, respectivamente. A associação espera um crescimento moderado, principalmente, em função da desaceleração na China, além da influência de ajustes estruturais na maioria das economias, devido ao crescimento limitado dos investimentos após 2008. A expectativa de redução do consumo aparente de aço da China é de -0,5% em 2015 e 2016, em virtude do rebalanceamento da economia para um novo estágio de desenvolvimento. As economias emergentes e em desenvolvimento (excluindo China), devem permanecer com fraco crescimento de demanda em 2015, porém são esperados crescimentos positivos em algumas economias como Índia, Indonésia, Vietnam e Egito, que ainda estão desenvolvendo seus mercados de aço. O consumo aparente de aço nessas economias deverá crescer 2,4% em 2015 e 4,0% em 2016. O crescimento das economias desenvolvidas deve ser moderado em 2015, devido a base forte e ao ambiente menos favorável para o aço em alguns países. A recuperação da União Europeia ainda está moderada em virtude da baixa atividade de investimento e alto desemprego. O consumo aparente de aço nas economias desenvolvidas deverá crescer 0,2% em 2015 e 1,8% em 2016.

Informações Consolidadas

Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2015

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Resultados Consolidados

Produção e vendas

Consolidado (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Produção de aço bruto	4.431	4.668	-5,1%	4.341	2,1%	8.772	9.225	-4,9%
Vendas de aço	4.271	4.524	-5,6%	4.143	3,1%	8.414	8.911	-5,6%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 2T15 apresentou redução em relação ao 2T14, principalmente, nas Operações de Negócio América do Norte e Aços Especiais devido a readequação de estoques no período.

- O volume consolidado de vendas no 2T15 apresentou redução em relação ao 2T14, em função das menores vendas, principalmente, nas Operações de Negócios América do Norte e Aços Especiais. Em relação ao 1T15, o aumento das vendas ocorreu devido, principalmente, a melhora da Operação de Negócio América do Norte.

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Receita líquida	10.759	10.443	3,0%	10.447	3,0%	21.206	20.997	1,0%
Custo das vendas	(9.578)	(9.179)	4,3%	(9.335)	2,6%	(18.913)	(18.417)	2,7%
Lucro bruto	1.181	1.264	-6,6%	1.112	6,2%	2.293	2.580	-11,1%
Margem bruta (%)	11,0%	12,1%		10,6%		10,8%	12,3%	

- No 2T15, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 2T14, em função do efeito da variação cambial, apesar da queda dos volumes vendidos. Em relação ao 1T15, a receita líquida consolidada apresentou aumento, devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos.

- Em termos consolidados, na comparação do 2T15 com o 2T14, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance da ON Brasil, parcialmente compensada pelo melhor desempenho da ON América do Norte, resultado da diversificação geográfica da Companhia. Em relação ao 1T15, o aumento do lucro bruto consolidado e da margem bruta, ocorreu, principalmente, pelo melhor desempenho da ON América do Norte, mais que compensando a redução da margem bruta da ON Brasil.

Despesas operacionais

Consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(637)	(679)	-6,2%	(660)	-3,5%	(1.297)	(1.386)	-6,4%
Despesas com vendas	(185)	(180)	2,8%	(180)	2,8%	(365)	(353)	3,4%
Despesas gerais e administrativas	(452)	(499)	-9,4%	(480)	-5,8%	(932)	(1.033)	-9,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	6	17	-64,7%	27	-77,8%	33	36	-8,3%
Resultado de equivalência patrimonial	7	27	-74,1%	7	0,0%	14	54	-74,1%

- A redução das despesas gerais e administrativas do 2T15 tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15, foi reflexo dos esforços de racionalização da Companhia ao longo desses períodos, mesmo considerando o efeito da

variação cambial nos períodos comparados. Estes esforços geraram uma redução da participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação a receita líquida, passando de 6,5% no 2T14 para 6,3% no 1T15 e para 5,9% no 2T15.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado [1] (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Lucro líquido	265	393	-32,6%	267	-0,7%	532	833	-36,1%
Resultado financeiro líquido	207	211	-1,9%	898	-76,9%	1.105	312	254,2%
Provisão para IR e CS	86	25	244,0%	(680)	-	(594)	138	-
Depreciação e amortizações	626	541	15,7%	604	3,6%	1.230	1.083	13,6%
EBITDA	**1.184**	**1.170**	**1,2%**	**1.089**	**8,7%**	**2.273**	**2.366**	**-3,9%**
Margem EBITDA	**11,0%**	**11,2%**		**10,4%**		**10,7%**	**11,3%**	

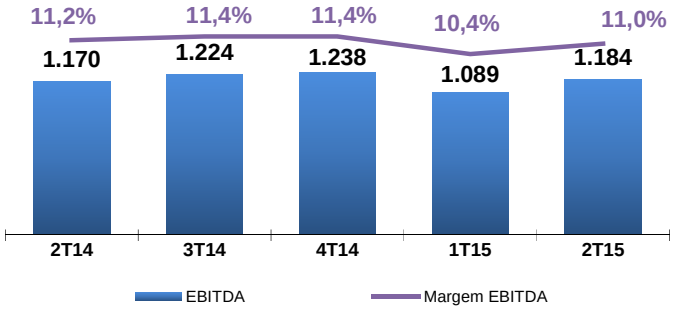
1- Contempla o resultado de empresas associadas e comcontrole compartilhado de acordo como método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e tambémnão representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo coma Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	1º Trim. de 2015	6 meses 2015	6 meses 2014
EBITDA [1]	1.184	1.170	1.089	2.273	2.366
Depreciação e amortizações	(626)	(541)	(604)	(1.230)	(1.083)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS [2]	**558**	**629**	**485**	**1.043**	**1.283**

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.
2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA e a margem EBITDA apresentaram estabilidade no 2T15 em relação ao 2T14, em função das menores despesas com vendas, gerais e administrativas, ainda que a margem bruta tenha apresentado redução, impactada, também, pela maior depreciação. Especificamente no comparativo com o 1T15, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram aumento em linha com o comportamento verificado no lucro bruto e na margem bruta.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos [1]	**558**	**629**	**-11,3%**	**485**	**15,1%**	**1.043**	**1.283**	**-18,7%**
Resultado financeiro	(207)	(211)	-1,9%	(898)	-76,9%	(1.105)	(312)	254,2%
Receitas financeiras	95	89	6,7%	109	-12,8%	204	151	35,1%
Despesas financeiras	(394)	(371)	6,2%	(372)	5,9%	(766)	(660)	16,1%
Variação cambial, líquida	94	76	23,7%	(651)	-	(557)	204	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	*111*	*63*	76,2%	*(575)*	-	(464)	*146*	-
Variação cambial - demais contas	*(17)*	*13*	-	*(76)*	-77,6%	(93)	*58*	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(2)	(5)	-60,0%	16	-	14	(7)	-
Lucro antes dos impostos [1]	**351**	**418**	**-16,0%**	**(413)**	**-**	**(62)**	**971**	**-**
Imposto de renda e contribuição social	(86)	(25)	244,0%	680	-	594	(138)	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	*(111)*	*(63)*	76,2%	*575*	-	464	*(146)*	-
IR/CS - demais contas	*25*	*38*	-34,2%	*105*	-76,2%	130	*8*	*1525,0%*
Lucro líquido consolidado [1]	**265**	**393**	**-32,6%**	**267**	**-0,7%**	**532**	**833**	**-36,1%**

1- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- No 2T15 quando comparado com o 2T14, o resultado financeiro apresentou relativa estabilidade, com compensações entre a variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 3,3% no 2T15 contra uma apreciação de 2,7% no 2T14) e as maiores despesas financeiras decorrentes do aumento da dívida bruta nos períodos comparados.

- O menor resultado financeiro negativo do 2T15 em relação ao 1T15 é decorrente, principalmente, da maior variação cambial negativa ocorrida no 1T15 (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 3,3% no 2T15 contra uma depreciação de 20,8% no 1T15).

- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

- O lucro líquido consolidado no 2T15 apresentou redução em relação ao 2T14 em função, principalmente, do menor resultado operacional e das maiores despesas financeiras. Em relação ao 1T15, a relativa estabilidade do lucro líquido, ocorreu em função de compensações entre o melhor resultado operacional e o imposto de renda.

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T15, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, na forma de juros sobre capital próprio, de R$ 84,3 milhões (R$ 0,05 por ação).

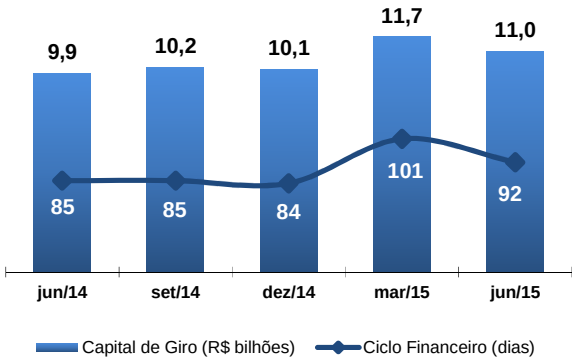
  Data do pagamento: 04 de setembro de 2015
  Data base: posição de ações em 24 de agosto de 2015
  Data ex-dividendos: 25 de agosto de 2015

- No primeiro semestre de 2015, a Gerdau S.A. destinou R$ 185,5 milhões para pagamento de juros sobre o capital próprio.

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R$ 648,2 milhões no 2T15. Do valor total desembolsado no trimestre, 41,2% foram destinados para a ON Brasil, 27,8% para a ON América Latina, 15,1% para a ON Aços Especiais, 12,6% para a ON América do Norte e 3,3% para a ON Minério de Ferro.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em junho de 2015, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a março de 2015 em função da redução de 6,0% do capital de giro, principalmente pela redução dos estoques e pelo efeito cambial, comparado a um aumento de 3,0% na receita líquida.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R$ milhões)	**30.06.2015**	**31.03.2015**	**31.12.2014**
Circulante	2.584	2.366	2.038
Não circulante	19.982	20.916	17.484
Dívida Bruta	**22.566**	**23.282**	**19.522**
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.690	5.847	5.849
Dívida líquida	**16.876**	**17.435**	**13.673**

- Em 30 de junho de 2015, 11,5% da dívida bruta era de curto prazo e 88,5% de longo prazo. A dívida bruta era composta por 17,9% em reais, 76,0% em dólar norte-americano e 6,1% em outras moedas. A redução da dívida bruta em R$ 716 milhões de março de 2015 para junho de 2015 ocorreu devido, principalmente, ao efeito da variação cambial do período.

- Em 30 de junho de 2015, 47,9% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.

- A redução da dívida líquida em 30 de junho de 2015 quando comparada com 31 de março de 2015 foi consequência do efeito da variação cambial do período sobre a dívida bruta.

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2015, era de 6,7%, sendo que 10,8% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2015, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,6 anos, sendo que 70% com vencimento somente a partir de 2018.

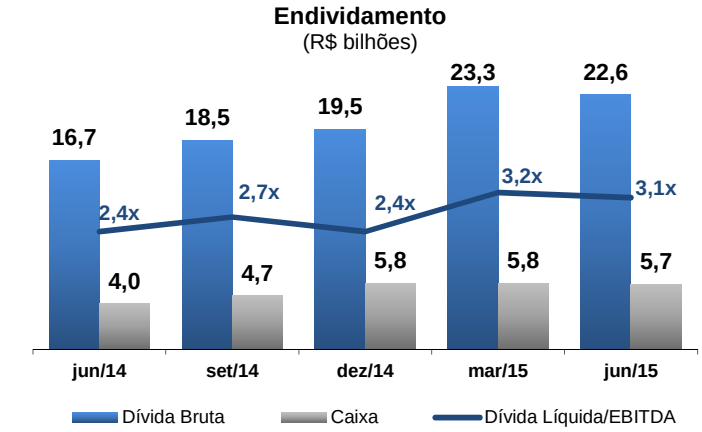
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2015	31.03.2015	31.12.2014
Dívida bruta / Capitalização total [1]	38%	39%	36%
Dívida líquida[2] / EBITDA [3]	3,1x	3,2x	2,4x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.



- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de junho de 2015:

Não Circulante	R$ milhões
2016	439
2017	3.726
2018	1.169
2019	877
2020	2.738
2021 e após	11.033
Total	**19.982**

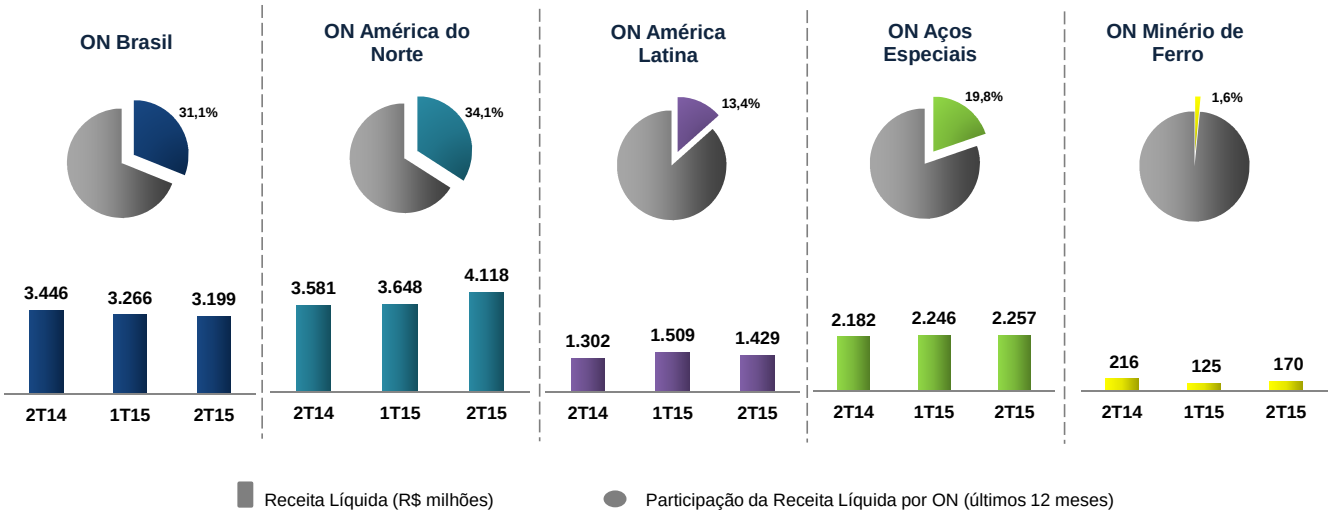
Operações de Negócio (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

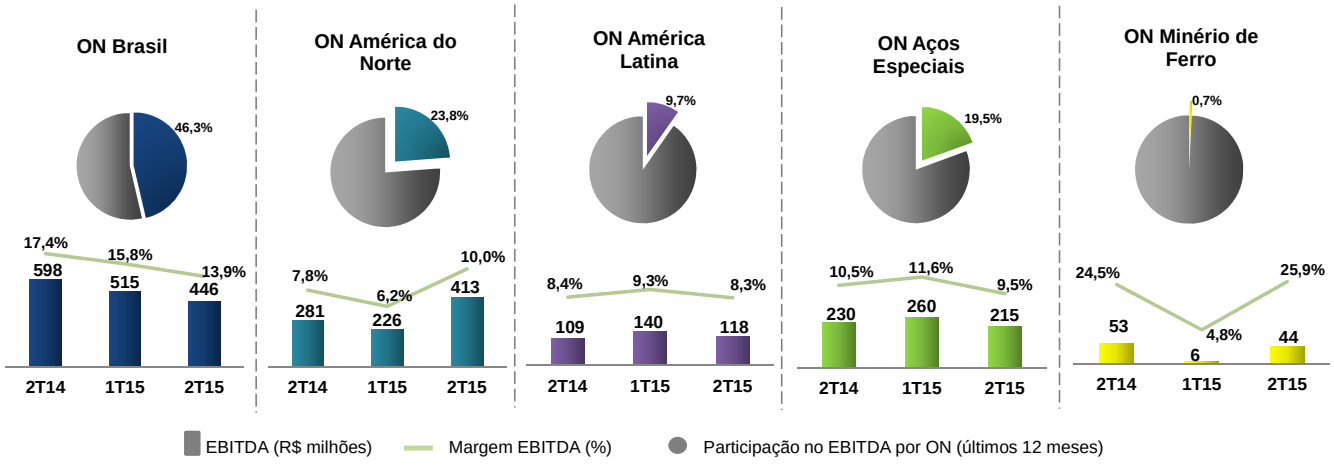
- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia;
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

No dia 14 de julho de 2015, a Companhia anunciou nova estrutura de Operações de Negócio, que entrará em vigor a partir do 3º trimestre de 2015. A divulgação de resultados referente ao 2T15 ainda é apresentada com a estrutura mencionada acima.

Receita líquida



EBITDA e Margem EBITDA



ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Produção de aço bruto	1.660	1.621	2,4%	1.528	8,6%	3.188	3.230	-1,3%
Vendas de aço	1.568	1.588	-1,3%	1.557	0,7%	3.125	3.185	-1,9%
Mercado Interno	1.091	1.372	-20,5%	1.252	-12,9%	2.343	2.814	-16,7%
Exportações	477	216	120,8%	305	56,4%	782	371	110,8%

- No 2T15, a produção de aço bruto apresentou aumento, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15 devido ao aumento da produção de semi-acabados destinados à exportação. Por outro lado, a produção de aço laminado apresentou redução nos dois períodos comparativos, em função da adequação ao menor nível de demanda no mercado brasileiro de aço.

- As vendas no mercado interno no 2T15 se comparadas ao 2T14 e ao 1T15, apresentaram redução devido ao menor nível de atividade da construção e da indústria, ocasionado pelas incertezas econômicas. O aumento das exportações compensou a queda nas vendas do mercado doméstico nos dois períodos comparados.

Resultado operacional

ON Brasil (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Receita líquida	3.199	3.446	-7,2%	3.266	-2,1%	6.465	7.101	-9,0%
Mercado Interno	2.544	3.105	-18,1%	2.776	-8,4%	5.320	6.465	-17,7%
Exportações[1]	655	341	92,1%	490	33,7%	1.145	636	80,0%
Custo das vendas	(2.779)	(2.852)	-2,6%	(2.763)	0,6%	(5.542)	(5.758)	-3,8%
Lucro bruto	420	594	-29,3%	503	-16,5%	923	1.343	-31,3%
Margem bruta (%)	13,1%	17,2%		15,4%		14,3%	18,9%	
EBITDA	446	598	-25,4%	515	-13,4%	961	1.328	-27,6%
Margem EBITDA (%)	13,9%	17,4%		15,8%		14,9%	18,7%	

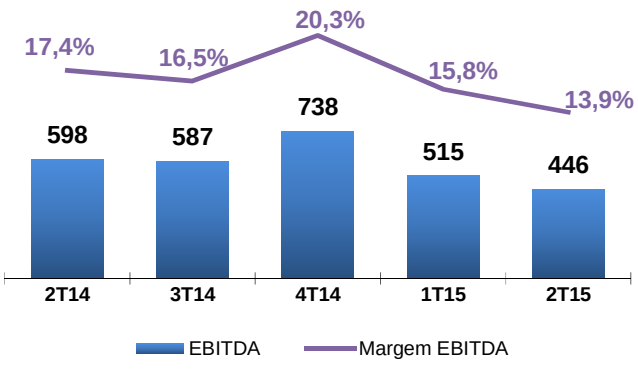
1- Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida no 2T15, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15, foi resultante, principalmente, da redução dos volumes vendidos no mercado interno, apesar da melhor receita líquida por tonelada vendida. O aumento dos volumes exportados não compensou a redução na receita líquida do mercado interno, devido aos menores preços praticados no mercado internacional.

- O custo das vendas, no 2T15 em relação ao 2T14, apresentou redução, principalmente, em virtude dos menores volumes vendidos. A redução da receita líquida em maior grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma queda na margem bruta no período. Em relação ao 1T15, a redução da margem bruta deveu-se, principalmente, às menores margens verificadas nas exportações.

- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T15 apresentaram reduções alinhadas ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Produção de aço bruto	1.588	1.787	-11,1%	1.546	2,7%	3.134	3.436	-8,8%
Vendas de aço	1.547	1.652	-6,4%	1.393	11,1%	2.940	3.104	-5,3%

- A redução da produção verificada no 2T15 em relação ao 2T14, ocorreu pelo menor patamar de vendas, além da readequação dos níveis de estoques. Com relação ao 1T15, o aumento da produção ocorreu, principalmente, pelos maiores volumes vendidos.

- As vendas do 2T15 em relação ao 2T14 apresentaram redução em função do forte volume de entregas verificado no 2T14 (volume represado do 1T14, devido ao inverno rigoroso), além da maior pressão de produtos importados na região. Em relação ao 1T15, o aumento das vendas ocorreu, principalmente, em função da continuada melhora da demanda no setor de construção não residencial.

Resultado operacional

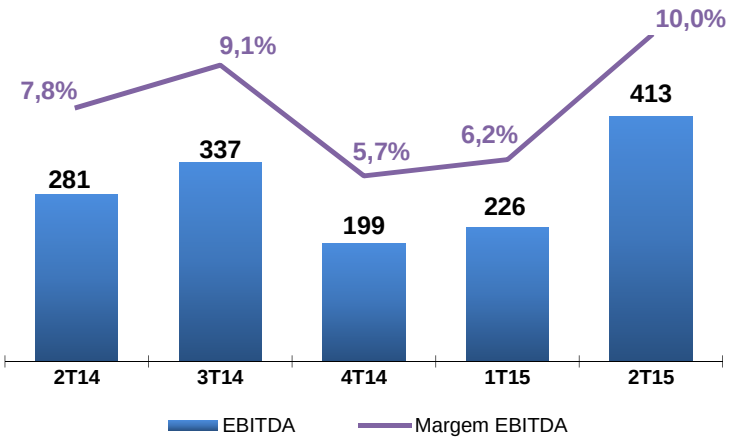
ON América do Norte (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Receita líquida	4.118	3.581	15,0%	3.648	12,9%	7.766	6.839	13,6%
Custo das vendas	(3.700)	(3.304)	12,0%	(3.423)	8,1%	(7.123)	(6.463)	10,2%
Lucro bruto	418	277	50,9%	225	85,8%	643	376	71,0%
Margem bruta (%)	10,2%	7,7%		6,2%		8,3%	5,5%	
EBITDA	413	281	47,0%	226	82,7%	639	351	82,1%
Margem EBITDA (%)	10,0%	7,8%		6,2%		8,2%	5,1%	

- A receita líquida do 2T15 foi superior ao 2T14, principalmente, pelo efeito da variação cambial (37,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), apesar dos menores volumes vendidos. Em relação ao 1T15 a receita líquida apresentou aumento devido aos maiores volumes vendidos e ao efeito da variação cambial no período (7,1% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), apesar da menor receita líquida por tonelada vendida em dólares norte-americanos.

- O aumento do custo das vendas no 2T15, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15, ocorreu em menor grau em relação ao aumento da receita líquida em virtude dos menores custos de sucata, resultando no aumento da margem bruta nos dois períodos comparados. Especificamente em relação ao 1T15, o aumento dos volumes vendidos, com consequente diluição de custos fixos, também colaborou para a melhora da margem bruta do 2T15.

- O maior EBITDA no 2T15, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15, ocorreu em função da melhora no lucro bruto, tendo como consequência a elevação da margem EBITDA.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América Latina

Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Produção de aço bruto	415	399	4,0%	408	1,7%	823	840	-2,0%
Vendas de aço	634	631	0,5%	634	0,0%	1.268	1.312	-3,4%

- A produção e as vendas do 2T15 apresentaram relativa estabilidade, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15, com comportamentos distintos nos países que a Gerdau atua, mesmo com os elevados níveis de importações na região.

Resultado operacional

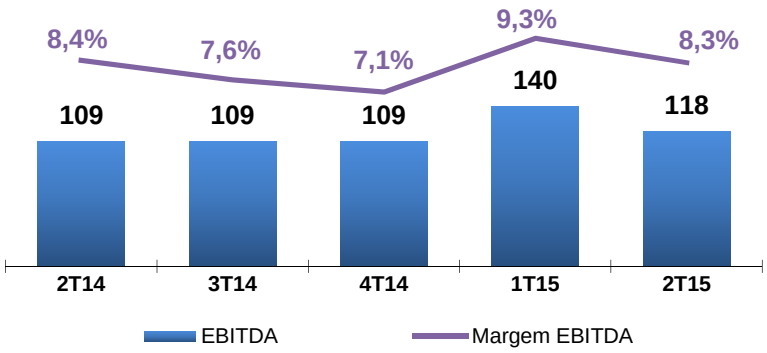
ON América Latina (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Receita líquida	1.429	1.302	9,8%	1.509	-5,3%	2.938	2.701	8,8%
Custo das vendas	(1.280)	(1.154)	10,9%	(1.341)	-4,5%	(2.621)	(2.368)	10,7%
Lucro bruto	149	148	0,7%	168	-11,3%	317	333	-4,8%
Margem bruta (%)	10,4%	11,4%		11,1%		10,8%	12,3%	
EBITDA	118	109	8,3%	140	-15,7%	258	252	2,4%
Margem EBITDA (%)	8,3%	8,4%		9,3%		8,8%	9,3%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 2T15 apresentaram aumento em relação ao 2T14, em função do efeito cambial pela depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações. Em relação ao 1T15, a redução da receita líquida e do custo das vendas deveu-se, também, ao efeito cambial, porém pela apreciação da cotação média do real frente às demais moedas.

- A margem bruta do 2T15 apresentou redução, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15, em função dos menores preços internacionais.

- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T15 em relação ao 2T14 apresentou relativa estabilidade, mesmo com a queda na margem bruta, pela redução das despesas operacionais. Em relação ao 1T15 a redução do EBITDA e da margem EBITDA acompanhou o comportamento verificado no lucro bruto e na margem bruta.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Produção de aço bruto	768	861	-10,8%	859	-10,6%	1.627	1.719	-5,4%
Vendas de aço	700	749	-6,5%	696	0,6%	1.396	1.507	-7,4%

- A produção de aço bruto no 2T15, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15, apresentou redução devido à readequação dos níveis de estoques no Brasil e nos Estados Unidos.

- As vendas do 2T15 em relação ao 2T14 apresentaram redução devido à forte queda da demanda no Brasil e pela curva de aprendizagem do laminador em Monroe nos Estados Unidos.

Resultado operacional

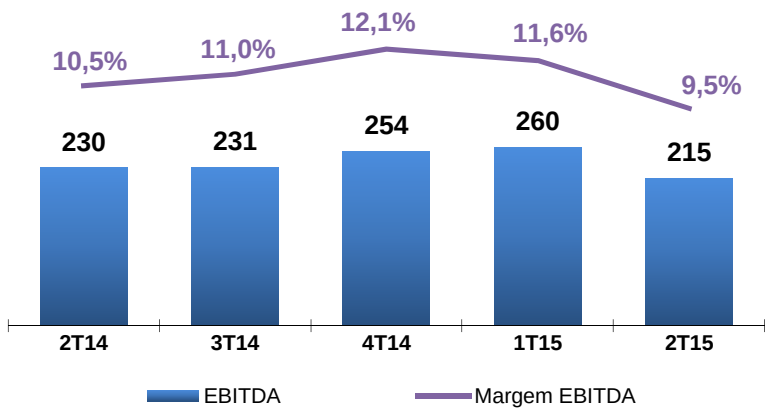
ON Aços Especiais (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Receita líquida	2.257	2.182	3,4%	2.246	0,5%	4.503	4.445	1,3%
Custo das vendas	(2.102)	(1.989)	5,7%	(2.036)	3,2%	(4.138)	(4.090)	1,2%
Lucro bruto	155	193	-19,7%	210	-26,2%	365	355	2,8%
Margem bruta (%)	6,9%	8,8%		9,3%		8,1%	8,0%	
EBITDA	215	230	-6,5%	260	-17,3%	475	433	9,7%
Margem EBITDA (%)	9,5%	10,5%		11,6%		10,5%	9,7%	

- A receita líquida do 2T15 apresentou aumento em relação ao 2T14, mesmo com a redução dos volumes de vendas, em função da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior e da maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil. Em relação ao 1T15, a receita líquida apresentou relativa estabilidade, com compensações entre as diferentes geografias onde a Gerdau possui operação.

- O custo das vendas apresentou aumento no 2T15 em relação ao 2T14, em função, principalmente, do efeito da variação cambial sobre as operações de aços especiais no exterior, mesmo com os menores volumes vendidos. A margem bruta apresentou redução devido, principalmente, à menor diluição de custos fixos e ao pior mix geográfico. Com relação ao 1T15, o aumento do custo das vendas ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial. A queda da margem bruta no 2T15 em relação ao 1T15 foi resultante, principalmente, do pior mix geográfico.

- A redução do EBITDA e da margem EBITDA do 2T15, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15 acompanhou o comportamento verificado no lucro bruto e na margem bruta.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Minério de ferro

Produção e vendas

ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Produção	2.060	1.988	3,6%	1.481	39,1%	3.541	3.724	-4,9%
Vendas	1.965	1.735	13,3%	1.463	34,3%	3.428	3.735	-8,2%
Unidades Gerdau	1.394	1.020	36,7%	1.164	19,8%	2.558	1.832	39,6%
Terceiros	571	715	-20,1%	299	91,0%	870	1.903	-54,3%

- A produção do 2T15 em relação ao 2T14 apresentou aumento, contudo em menor proporção ao aumento das vendas, devido a ajustes de estoques. Em relação ao 1T15, a produção apresentou aumento em linha com as vendas do período.

- As vendas do 2T15 apresentaram aumento em relação ao 2T14, principalmente pelos maiores volumes direcionados para as unidades Gerdau. Em relação ao 1T15, o aumento das vendas deveu-se às maiores vendas para unidades Gerdau, além de oportunidades de vendas de minério de ferro para terceiros no mercado interno.

Resultado operacional

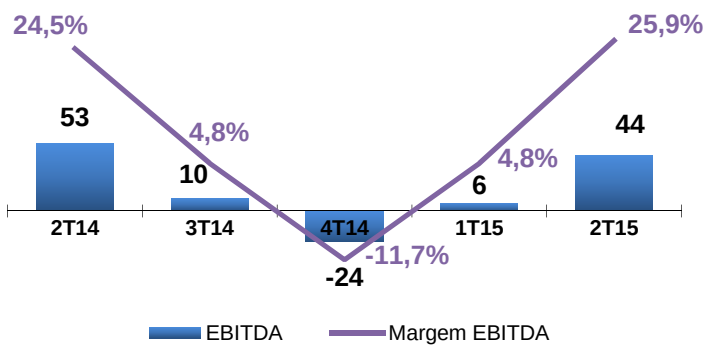
ON Minério de ferro (R$ milhões)	2º Trim. de 2015	2º Trim. de 2014	Variação 2T15/2T14	1º Trim. de 2015	Variação 2T15/1T15	6 meses 2015	6 meses 2014	Variação 1S15/1S14
Receita líquida	170	216	-21,3%	125	36,0%	295	532	-44,5%
Unidades Gerdau	108	118	-8,5%	76	42,1%	184	223	-17,5%
Terceiros	62	98	-36,7%	49	26,5%	111	309	-64,1%
Custo das vendas	(127)	(165)	-23,0%	(119)	6,7%	(246)	(362)	-32,0%
Lucro bruto	43	51	-15,7%	6	616,7%	49	170	-71,2%
Margem bruta (%)	25,3%	23,6%		4,8%		16,6%	32,0%	
EBITDA	44	53	-17,0%	6	633,3%	50	174	-71,3%
Margem EBITDA (%)	25,9%	24,5%		4,8%		16,9%	32,7%	

- A receita líquida do 2T15 apresentou redução em relação ao 2T14, devido aos menores preços praticados e às menores vendas de minério de ferro para terceiros. Em relação ao 1T15, o aumento da receita líquida ocorreu, principalmente, pelos maiores volumes vendidos.

- O custo das vendas do 2T15 apresentou redução em relação ao 2T14, devido aos menores volumes vendidos para terceiros. A margem bruta apresentou aumento devido ao melhor mix de vendas, com maiores volumes destinados às unidades Gerdau, e pelos menores custos das vendas. Já em relação ao 1T15, a melhora da margem bruta ocorreu pelos maiores volumes vendidos às unidades Gerdau e pelas oportunidades de vendas a terceiros no mercado doméstico.

- As variações ocorridas no EBITDA e na margem EBITDA do 2T15, tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15, acompanharam os comportamentos verificados no lucro bruto e na margem bruta nos períodos comparados.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Governança Corporativa

Gerdau Day - NYSE

• A Gerdau realizou seu 1° Gerdau Day na NYSE no dia 12 de junho de 2015, contando com 91 participantes de público variado: investidores, analistas *sell-side*, analistas de renda fixa, *investment banking*, entre outros. Durante o evento, o público teve a oportunidade de entender a estratégia da Administração da Companhia e questionar sobre a evolução dos diferentes mercados onde a Gerdau atua.

Avanço na simplificação de processos e da estrutura societária

- Como parte das ações necessárias para adequação da Gerdau ao cenário atual de grande competitividade, e avanço na simplificação de processos e da estrutura societária, a Companhia comunicou em 14 de julho as seguintes decisões:

    - Alteração da estrutura das Operações de Negócio: (a) As operações no México e as Joint Ventures na República Dominicana, na Guatemala e no México passam a integrar a **Operação de Negócio América do Norte**, atualmente composta pelas operações de aços longos no Canadá e nos Estados Unidos; (b) É criada a **Operação de Negócio América do Sul**, que será integrada pelas operações de aços longos na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Peru, na Venezuela e no Uruguai; (c) A operação de Minério de Ferro passa a integrar a **Operação de Negócio Brasil**, atualmente composta pelas operações de aços longos e planos no Brasil e de carvão e coque metalúrgico na Colômbia; (d) A Operação de **Negócio Aços Especiais** se mantém inalterada, integrando as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia. Essas alterações serão apresentadas a partir da divulgação dos resultados do 3T15;
    - Avaliação da incorporação de Seiva S.A. Florestas e Indústrias, Gerdau América Latina Participações S.A. e Itaguaí Comércio, Importação e Exportação Ltda. pela Gerdau S.A., durante o segundo semestre de 2015;
    - Aquisição de participações minoritárias em empresas operativas com o objetivo de incorporação futura e uma visão de longo prazo, com os benefícios de consolidação do recebimento de dividendos, de redução de custos em virtude da simplificação da estrutura societária, além da contribuição para tornar a Empresa mais ágil em operações de mercado de capitais, a saber, o acesso ao mercado de *bonds* como um emissor registrado. Ao concentrar essas empresas na Gerdau S.A, que já possui demonstrações financeiras divulgadas trimestralmente, aumentaremos, em muito, a agilidade para emissão de dívida no mercado internacional, o que, considerando a volatilidade desse mercado, pode representar uma redução de custo de dívida importante ao longo do tempo.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2015	**31/12/2014**
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.790.520	3.049.971
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.899.070	2.798.834
Contas a receber de clientes	4.999.957	4.438.676
Estoques	9.532.157	8.866.888
Créditos tributários	754.599	686.958
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	377.633	468.309
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	54.620	41.751
Outros ativos circulantes	488.019	331.352
	21.896.575	20.682.739
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	83.332	78.412
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.606.538	2.567.189
Partes relacionadas	61.975	80.920
Depósitos judiciais	1.573.254	1.430.865
Outros ativos não-circulantes	371.634	375.732
Gastos antecipados com plano de pensão	136.133	196.799
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.561.457	1.394.383
Ágios	14.406.701	12.556.404
Outros intangíveis	1.637.074	1.547.098
Imobilizado	23.443.774	22.131.789
	46.881.872	42.359.591
TOTAL DO ATIVO	68.778.447	63.042.330

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2015	**31/12/2014**
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.569.376	3.236.356
Empréstimos e financiamentos	2.583.775	2.037.869
Impostos e contribuições sociais a recolher	426.126	405.490
Imposto de renda/contribuição social a recolher	202.048	388.920
Salários a pagar	659.455	668.699
Dividendos a pagar	-	119.318
Beneficios a empregados	32.754	34.218
Provisão para passivos ambientais	21.367	23.025
Outros passivos circulantes	624.840	858.901
	8.119.741	7.772.796
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	19.712.177	17.148.580
Debêntures	269.702	335.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.214.858	944.546
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	3.618	8.999
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.729.114	1.576.355
Provisão para passivos ambientais	101.279	93.396
Beneficios a empregados	1.489.794	1.272.631
Outros passivos não-circulantes	676.229	635.457
	25.196.771	22.015.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(389.379)	(233.142)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	11.713.692	11.714.804
Lucros Acumulados	447.503	-
Ajustes de avaliação patrimonial	3.320.738	1.458.379
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	34.353.332	32.200.819
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	1.108.603	1.053.715
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.461.935	33.254.534
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.778.447	63.042.330

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10.759.391	10.442.822	21.206.767	20.996.598
Custo das vendas	(9.577.977)	(9.179.154)	(18.913.500)	(18.417.178)
LUCRO BRUTO	1.181.414	1.263.668	2.293.267	2.579.420
Despesas com vendas	(184.878)	(179.548)	(364.397)	(353.131)
Despesas gerais e administrativas	(452.181)	(498.944)	(932.623)	(1.032.749)
Outras receitas operacionais	43.528	41.606	100.379	88.472
Outras despesas operacionais	(37.199)	(24.207)	(67.237)	(51.888)
Resultado da equivalência patrimonial	7.267	26.990	13.802	53.623
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	557.951	629.565	1.043.191	1.283.747
Receitas financeiras	94.512	88.659	203.628	150.707
Despesas financeiras	(393.883)	(370.585)	(765.947)	(659.311)
Variação cambial, líquida	94.392	76.315	(556.862)	203.993
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(1.903)	(5.231)	13.734	(7.701)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	351.069	418.723	(62.256)	971.435
Corrente	(244.403)	(11.652)	(289.788)	(117.215)
Diferido	157.808	(13.733)	883.879	(20.791)
Imposto de renda e contribuição social	(86.595)	(25.385)	594.091	(138.006)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	264.474	393.338	531.835	833.429
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	255.628	356.455	548.690	753.679
Participação dos acionistas não-controladores	8.846	36.883	(16.855)	79.750
	264.474	393.338	531.835	833.429

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	531.835	833.429
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.229.583	1.081.899
Equivalência patrimonial	(13.802)	(53.623)
Variação cambial, líquida	556.862	(203.993)
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	(13.734)	7.701
Benefícios pós-emprego	122.141	80.893
Remuneração baseada em ações	28.424	18.051
Imposto de renda e contribuição social	(594.091)	138.006
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e investimento	(3.057)	(28.779)
Provisão para risco de crédito	38.983	25.349
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	162.928	144.716
Receita de juros de aplicações financeiras	(95.502)	(71.747)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	689.562	579.202
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.752)	(1.995)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(18.368)	(5.861)
	2.620.012	2.543.248
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(37.619)	(497.714)
Redução (Aumento) de estoques	38.494	(882.577)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(57.405)	401.136
Aumento de outros ativos	(383.295)	(190.769)
Redução de outros passivos	(230.614)	(290.622)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	30.706	44.408
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(580.350)	(1.434.416)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.657.601	2.272.092
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.057.530	1.964.786
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(446.675)	(470.978)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(385.022)	(212.487)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.225.833	1.281.321
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.260.537)	(1.155.421)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis	6.906	41.859
Adições de outros ativos intangíveis	(33.507)	(31.028)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	(20.929)	-
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(40.524)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.348.591)	(1.144.590)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Compras de ações em tesouraria	(189.071)	-
Caixa recebido no período de opções de ações	-	3.635
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(208.829)	(236.588)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.324.900	1.968.026
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.243.682)	(1.266.853)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	20.503	12.167
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	(296.179)	480.387
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	159.486	(88.281)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	740.549	528.837
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.049.971	2.099.224
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.790.520	2.628.061